



ABORDAGEM SOBRE ISTS NO AMBIENTE ESCOLAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA

MARIA BEATRIZ SILVA DE FONTES PEREIRA; REBECA MILKA LEMOS MAGALHÃES
LIBERATO; DALILA REBECA COSTA; FRANCISCO GABRIEL DUARTE MENDES

INTRODUÇÃO: Conforme o Jornal da USP, em dez anos, os índices de IST's cresceram 64,9% na população de 15 a 19 anos logo, destaca-se a relevância epidemiológica e, por conseguinte, evidencia-se que ações de prevenção no ambiente escolar são indispensáveis para a minimização desse impasse relativo à saúde pública no Brasil. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem por objetivo compartilhar a experiência vivenciada com o projeto de extensão "Educação em saúde: o primeiro passo para prevenção e autocuidado". É direcionado entre outras abordagens, para a disseminação de conteúdos relativos à temática de educação sexual na rede pública de ensino. Trata-se de um estudo observacional descritivo de abordagem qualitativa com ênfase em um relato de experiência. O estudo aborda a experiência vivenciada por estudantes de medicina do quarto período da Universidade Potiguar (UNP) durante um projeto de extensão realizado em uma escola da rede pública no município de Parnamirim no período de agosto a dezembro de 2022. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Perante o vivenciado, observou-se o notável interesse no exposto aos alunos, considerando uma adequada adesão, a qual demonstrou uma necessidade de conhecimento pelo público-alvo. Foi aplicado, perante os alunos, diversos questionamentos que eram aplicáveis à realidade e ao convívio deles, tornando o processo de participação ativo. **DISCUSSÃO:** Tendo visto que a abordagem foi feita nos quesitos de abranger as vias de transmissões, principais sintomas e tratamento, foi considerado o assunto pertinente à realidade dos estudantes, adequando-se às necessidades dos conhecimentos. Diante do que foi evidenciado, o trabalho permitiu maneiras de disseminar o conhecimento em saúde, a fim de propagar melhorias de qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Dado o exposto, discutir ISTs com esses alunos causou grande impacto preventivo. Discutir esses temas, expondo os riscos à saúde, com alunos que estão iniciando a vida sexual é primordial, pois por meio da conscientização, poderá haver uma mudança de hábitos que combatem a disseminação dessas infecções. Por fim, a compreensão sobre essas práticas sexuais não saudáveis pode modificar para melhor, em um futuro próximo, o perfil sorológico da comunidade em que habitam.

Palavras-chave: **AMBIENTE ESCOLAR; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ESTUDANTES DE MEDICINA; ISTS; PREVENÇÃO**